

Unafisco Sindical - Dept de Jornalismo

De: "Unafisco Sindical - Dept de Jornalismo"
Para: <jonatas.figueiredo@bcb.gov.br>
Enviada em: segunda-feira, 18 de março de 2002 13:03
Assunto: seminário
Caro Jonatas,

Conforme contato telefônico, envio-lhe o release abaixo, pedindo a sua ajuda no sentido de divulgá-lo para a imprensa.

Muito obrigada

Um abraço,

Maria Lucia Fattorelli

Seminário sobre Auditoria Cidadã da Dívida leva proposta ao Congresso Nacional

Permitir à sociedade abrir a "caixa preta da dívida" e tomar conhecimento da verdade. É o que propõem os organizadores do seminário sobre "Auditoria Cidadã da Dívida", a ser realizado no dia 19 de março, no auditório Nereu Ramos, na Câmara dos Deputados, em Brasília. O evento é organizado pelas entidades que compõem a campanha Jubileu Sul e está sob a coordenação do Unafisco Sindical, por meio da DEN e da DS/BH, responsável pela coordenação da campanha no Brasil. Ao todo, são 42 entidades apoiadoras do seminário, cujo objetivo é aprofundar o debate sobre o processo de endividamento público brasileiro e divulgar os trabalhos já iniciados pelos membros do Fisco Fórum (sindicatos e associações do Fisco federal, estadual, municipal, Previdência e Trabalho), Sindicato de Auditores do Banco Central, Conselho Federal e de Economia, além de diversas entidades da sociedade civil.

A abertura do seminário será feita pelo presidente da Câmara, deputado Aécio Neves (PSDB-MG), às 8h30. Logo após, às 9 horas, será realizado o primeiro painel, no qual será discutida a "Origem, o estado atual e os efeitos da dívida externa". A coordenação da mesa está a cargo do presidente do Unafisco Sindical, Paulo Gil Introíni. Para o debate, foram convidados o professor da UFMG e membro da Associação das Universidades de BH, Elias Antônio Jorge, o ex-deputado federal e relator da Comissão Mista da Dívida Externa de 1989, Luiz Salomão, o deputado federal Walter Pinheiro (PT-BA) e o membro fundador da Comissão Brasileira de Justiça e Paz (CNBB), padre Virgílio Leite Uchôa. Os debatedores deverão analisar historicamente a questão da dívida e demonstrar a perversidade do modelo econômico que dá sustentação aos acordos geradores desta situação de dependência e submissão.

O segundo painel ocorrerá depois do almoço, das 14 às 17h30, e tratará das "Perspectivas de renegociação da dívida e de seus encargos", sob a coordenação do diretor do Unafisco Sindical e consultor parlamentar, Roberto Piscitelli. Os convidados para conduzir o debate são a presidente da DS/BH, Maria Lúcia Fattorelli, o professor titular de Economia Internacional na UFRJ e presidente da Comissão Política de Economia do Confecon, Reinaldo Gonçalves, os deputados federais Márcio Reinaldo Moreira (PPB-MG), Sérgio Miranda (PCdoB-MG) e Hélio Costa (PMDB-MG) e o secretário de Estado de Direitos Humanos e Sistema Penitenciário, João Luiz Duboc Pinaud. Nesse painel serão discutidos os aspectos jurídicos da dívida externa e as propostas para enfrentar o endividamento.

Plebiscito - Mais de seis milhões de brasileiros opinaram sobre a continuidade ou não do pagamento das dívidas públicas, em plebiscito realizado na Semana da Pátria do ano de 2000. A maior parte dos votantes (95%) respondeu "não" à continuidade do pagamento da dívida externa sem a realização da auditoria prevista na Constituição Federal de 1988, assim como à manutenção dos acordos com o FMI e à destinação de grande parte dos recursos orçamentários ao pagamento da dívida interna aos especuladores.

A razão para a crise enfrentada atualmente pela sociedade brasileira realmente decorre de fatores externos ou se trata de total falta de controle sobre o crescimento da dívida e do passivo externo? Essa é apenas uma das perguntas formuladas pelas entidades que fazem parte da campanha Jubileu Sul. Outras questões podem ser encontradas na cartilha a ser no evento. O seminário sobre a auditoria cidadã da dívida pública servirá, sobretudo, como forma de pressão para que o governo federal responda a alguns questionamentos relativos à verdadeira natureza da dívida.

Seminário do Unafisco leva proposta ao Congresso Nacional

Permitir à sociedade abrir a "caixa preta da dívida" e tomar conhecimento da verdade. É o que propõem os organizadores do seminário sobre "Auditoria Cidadã da Dívida", a ser realizado no dia 19 de março, no auditório Nereu Ramos, na Câmara dos Deputados, em Brasília. O evento é organizado pelas entidades que compõem a campanha Jubileu Sul e está sob a coordenação do Unafisco Sindical, através da DEN e da DS/BH, responsável pela coordenação da campanha no Brasil. Ao todo, são 42 entidades apoiadoras do seminário, cujo objetivo é aprofundar o debate sobre o processo de endividamento público brasileiro e divulgar a proposta de realização da auditoria.

A abertura do seminário será feita pelo presidente da Câmara, deputado Aécio Neves (PSDB-MG), às 8h30. Logo após, às 9 horas, será realizado o primeiro painel, no qual será discutida a "Origem, o estado atual e os efeitos da dívida externa". A coordenação da mesa está a cargo do presidente do Unafisco Sindical, Paulo Gil Introini. Para o debate, foram convidados o professor da UFMG e membro da Associação das Universidades de BH, Elias Antônio Jorge, o ex-deputado federal e relator da Comissão Mista da Dívida Externa de 1989, Luiz Salomão, o deputado federal Walter Pinheiro (PT-BA) e o membro fundador da Comissão Brasileira de Justiça e Paz (CNBB), padre Virgílio Leite Uchôa. Os debatedores deverão analisar historicamente a questão da dívida e demonstrar a perversidade do modelo econômico que dá sustentação aos acordos geradores desta situação de dependência e submissão.

O segundo painel ocorrerá depois do almoço, das 14 às 17h30, e tratará das "Perspectivas de renegociação da dívida e de seus encargos", sob a coordenação do diretor do Unafisco Sindical e consultor parlamentar, Roberto Piscitelli. Os convidados para conduzir o debate são a presidente da DS/BH, Maria Lúcia Fattorelli, o professor titular de Economia Internacional na UFRJ e presidente da Comissão Política de Economia do Confecon, Reinaldo Gonçalves, os deputados federais Márcio Reinaldo Moreira (PPB-MG), Sérgio Miranda (PCdoB-MG) e Hélio Costa (PMDB-MG) e o secretário de Estado de Direitos Humanos e Sistema Penitenciário, João Luiz Duboc Pinaud. Nesse painel serão discutidos os aspectos jurídicos da dívida externa e as propostas para enfrentar o endividamento.

Plebiscito - Mais de seis milhões de brasileiros opinaram sobre a continuidade ou não do pagamento das dívidas públicas, em plebiscito realizado na Semana da Pátria do ano de 2000. A maior parte dos votantes (95%) respondeu "não" à continuidade do pagamento da dívida externa sem a realização da auditoria prevista na Constituição Federal de 1988, assim como à manutenção dos acordos com o FMI e à destinação de grande parte dos recursos orçamentários ao pagamento da dívida interna aos especuladores.

A razão para a crise enfrentada atualmente pela sociedade brasileira realmente decorre de fatores externos ou se trata de total falta de controle sobre o crescimento da dívida e do passivo externo? Essa é apenas uma das perguntas formuladas pelas entidades que fazem parte da campanha Jubileu Sul. Outras questões podem ser encontradas na cartilha a ser lançada no evento. O seminário sobre a auditoria cidadã da dívida pública servirá, sobretudo, como forma de pressão para que o governo federal responda a alguns questionamentos relativos à verdadeira natureza da dívida.